KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI – KNDI11

Março 2026

CNPJ: 57.473.619/0001-30



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Infraestrutura com baixo risco de crédito, indexado ao CDI e isento de IR, com pagamento mensal de dividendos

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 406 milhões

RENDIMENTO MENSAL
R$ 1,35

COTA DE MERCADO
R$ 105,50

COTA PATRIMONIAL
R$ 101,49

NÚMERO DE COTISTAS
2.867

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 1,2 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 0,98%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,21%.

2,4%
+ CDI prêmio médio da carteira de debêntures

94%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **17** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 3,18%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR:
Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	23,9%	29,0%	20,1%
12 meses	17,8%	24,2%	14,8%
No ano	4,1%	7,5%	3,4%
No mês	1,0%	1,5%	1,2%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No 8º dia útil do mês, 13 de abril de 2026, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,35/cota.

Este rendimento é equivalente a 110% do CDI no período (ou 129% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,0% vs 1,2% do CDI (benchmark do Fundo) no mês, e de 23,9% vs 20,1% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com ágio de 5,28% na B3 (R$106,85/cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R$1,35 por cota vs R$101,49/cota patrimonial), indicando que o retorno esperado é de CDI - 0,33% a.a., já descontadas as despesas do fundo. O desempenho da cota patrimonial do fundo nos últimos 12 meses foi de 17,8%, já líquido de despesas do fundo e também de I.R. para Pessoas Físicas. O CDI no mesmo período foi de 14,8%.

O Fundo encerrou o mês com alocação de debêntures de 94% do patrimônio líquido, muito próximo ao máximo possível, e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,35% a.a.

Portanto, o desempenho positivo do Fundo em março se deu pela (i) queda nas taxas de juros e (ii) estabilidade nos prêmios de crédito das debêntures em carteira.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

No mercado externo, o mês encerra-se com atenção aos desdobramentos da guerra dos EUA e Israel contra o Irã. Avaliando estritamente do ponto de vista econômico-financeiro, o choque energético provocado pela guerra rapidamente se transmitiu para os mercados financeiros globais.

O medo, a destruição de instalações produtoras e a restrição de navegação pelo Estreito de Ormuz causaram grande pressão no mercado de petróleo, que está sendo parcialmente mitigada pela liberação de algumas reservas estratégicas do produto e da utilização de rotas alternativas. Ainda assim, os preços do barril de petróleo Brent saíram de US$ 70/barril para cerca de US$ 110/barril em cerca de 30 dias apenas.

Há ainda outro impacto do conflito no mercado de fertilizantes. A região é importante produtora de componentes de fertilizantes (nitrogenados derivados de gás natural), que possuem relação forte, apesar de indireta, com preços de alimentos (inflação).

Os juros nos EUA, Europa e em algumas economias emergentes subiram ao longo do período pelo receio de inflação. No Brasil, o Banco Central iniciou o que acreditamos ser um ciclo de corte de juros com o objetivo de colocar a Selic em patamar menos restritivo. O corte foi de 0,25p.p., levando a Selic para 14,75% ao ano, ritmo menor do que o esperado semanas antes. Em sua comunicação, o comitê destaca a desaceleração da atividade econômica e a moderação inflacionária (com projeção de inflação de 3,3% no horizonte relevante — 3T27), ao mesmo tempo em que reconhece que a incerteza em torno do cenário central aumentou. Portanto, o ritmo e o tamanho ficaram mais dependentes dos impactos adicionais da guerra, ainda a serem observados. Por exemplo, a permanência do preço do petróleo acima de US$ 100/barril provavelmente gerará ganhos na arrecadação federal e na balança comercial, mas pode gerar inflação e novos riscos fiscais com medidas de subsídio em ano eleitoral.

*__IMA-B__: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

A queda na taxa de curtíssimo prazo (Selic) não foi suficiente para conter a elevação de taxas de juros em prazos mais intermediários. Por exemplo, a NTN-B com vencimento em 2035 subiu de IPCA + 7,34% aa para IPCA + 7,56% em março. O desempenho do IMA-B, no entanto, ficou levemente positivo (+0,17%) por conta da variação do IPCA e da taxa de carregamento dos títulos.

PRÊMIO DE CRÉDITO

O índice IDA-DI, que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI, mostrou que, em geral, as taxas destes ativos subiram de CDI + 1,28% no final de fevereiro para CDI + 1,58% no final de março. Este movimento gera perdas (não necessariamente monetizadas, mas contábeis) nos fundos de crédito em geral.

Similarmente, o índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) também mostrou elevação dos prêmios de crédito. Em março, a magnitude da elevação foi muito significativa, cerca de 0,28p.p. (28 *basis points*).

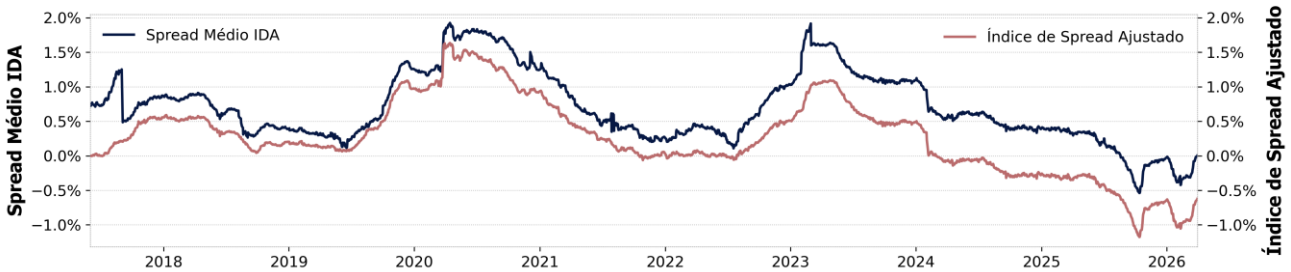
Vale lembrar que, na precificação de debêntures, há duas parcelas a serem consideradas: a taxa de juros praticada no mercado naquele momento e o prêmio de crédito da debênture. Quando o prêmio sobe, o preço da debênture cai.

Conforme temos chamado a atenção, a elevação dos prêmios das debêntures no mercado dá-se pela combinação de (i) um nível historicamente baixo de prêmios (gráficos); e (ii) dificuldades financeiras em companhias com exposição ao mercado de capitais, sendo a maior parte delas não ligada ao setor de infraestrutura. Nossa visão é que os prêmios podem continuar aumentando e, com isso, surgirem oportunidades de investimento para o fundo.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).

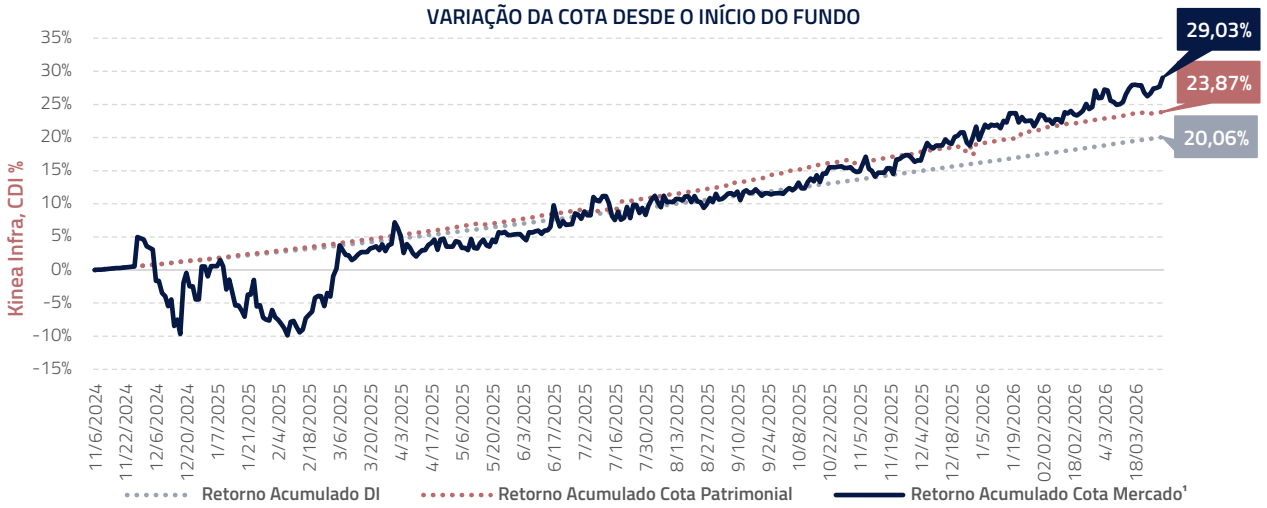


NOVOS INVESTIMENTOS

Em março, os fundos geridos pela Kinea concluíram novo investimento de R$ 500 milhões em debêntures convencionais no setor de saneamento através do projeto Vita Sertão. Controlado por fundos do Pátria Investimentos, gestora global com mais de R$ 272 bilhões de ativos sob gestão, o projeto consiste em uma concessão de 35 anos destinada à expansão, operação e manutenção dos sistemas de distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto no sertão de Pernambuco. A gestora arrematou o projeto no leilão realizado em dezembro de 2025 com uma outorga de R$ 720 milhões que será paga em 3 parcelas. Serão atendidos 24 municípios e localidades do sertão pernambucano, sendo Petrolina responsável por cerca de 47% da população atendida.

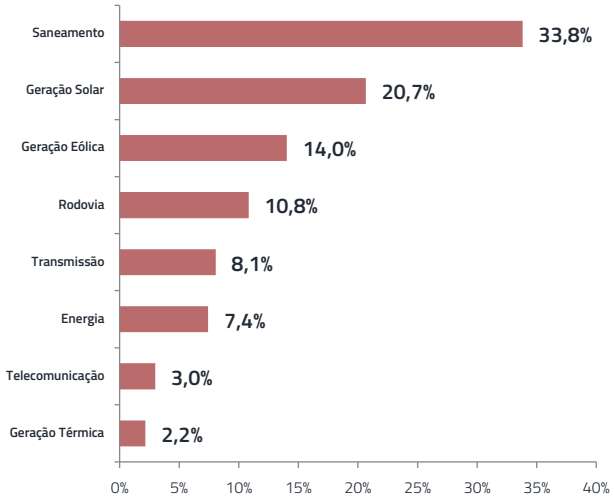
A dívida é um empréstimo-ponte destinado ao investimento inicial do projeto e ao pagamento de outorga, e, por isso, será desembolsada em algumas parcelas alinhadas com o cronograma de necessidades do projeto. O montante total da emissão é de R$ 1,080 bilhão com remuneração de CDI + 2,43% e prazo de 36 meses. Além do pacote de garantias usual em operações de *project finance* (alienação fiduciária de ações e cessão fiduciária de recebíveis, direitos emergentes da concessão e contas vinculadas), os fundos do Pátria se comprometeram, através de boletins de subscrição, com os aportes necessários para a constituição do capital base do projeto, a serem realizados na proporção 80%/20% (*dívida/equity*).

DESEMPENHO

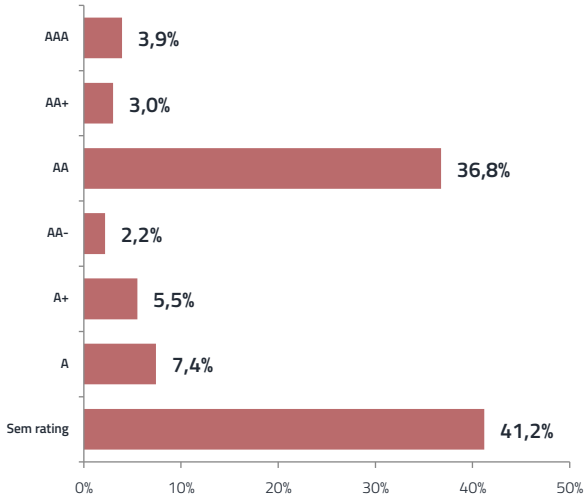


Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,85%	1,22%	0,98%										4,10%
	Cota Mercado[1]	2,83%	2,97%	1,50%										7,46%
	CDI[2]	1,16%	1,00%	1,21%										3,41%
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	1,36%	1,96%	1,32%	1,20%	1,29%	17,07%
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	0,50%	1,23%	3,50%	1,61%	3,64%	20,96%
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	1,65%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	0,56%
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	1,56%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Duration[1]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
381,3	94%	Debêntures	4,0	2,31%	2,35%
24,7	6%	Títulos Públicos			
406,0	100%	Total	3,7	2,17%	2,21%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures CDI
CDI + 2,46%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	*Duration*[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
43,1	10,6%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,71	Sem rating	100%
41,5	10,2%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,18	Moody's: AA	100%
41,2	10,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	3,95	Sem rating	100%
38,5	9,5%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,20	S&P: AA	100%
35,8	8,8%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,69	Moody's: AA	100%
30,7	7,6%	EDEP11	Éden Empreendimentos e Participações S.A.	Actis	CDI + 1,00%	2,61	Sem rating	100%
24,3	6,0%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,44	Fitch: AA	100%
22,0	5,4%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,36	Fitch: A	100%
21,0	5,2%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,42	Moody's: A+	60%
20,9	5,2%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	7,03	S&P: AA+	25%
15,0	3,7%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	1,72	Fitch: AAA	100%
11,5	2,8%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,22	Fitch: AA+	100%
11,4	2,8%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,54	Fitch: A-	10%
8,3	2,0%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	5,19	Fitch: AA-	100%
7,7	1,9%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	2,79	Sem rating	100%
6,4	1,6%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,74	Fitch: A	100%
2,1	0,5%	VERTC8	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	2,80	Sem rating	60%

1. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do spread 2. Spread de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[2]	% CDI
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[3]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%
Ago/25	100,01	1,25	1,25%	1,47%	126%
Set/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	140%
Out/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	134%
Nov/25	100,01	1,20	1,20%	1,41%	134%
Dez/25	100,01	1,35	1,35%	1,59%	130%
Jan/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	131%
Fev/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	128%
Mar/26	100,01	1,35	1,35%	1,59%	131%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	0,40	0,38	0,43	0,64	0,47
2026	0,51	1,31	1,16									

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 3. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Início do fundo 06/11/2024	Taxa de adm. e custódia 1,10% a.a.
Classificação Anbima FIP-IE	CNPJ 57.473.619/0001-30
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Investidor Qualificado
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKNDICTF015

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos